

A CONSTITUIÇÃO DE UM ESPAÇO FORMATIVO NA ESCOLA PARA PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

BRITO, Ariel Lima¹; SANTOS, Paulo Gabriel Franco dos²

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais, Faculdade UnB Planaltina, Universidade de Brasília; email: albritounb@gmail.com

²Docente da Faculdade UnB Planaltina, Universidade de Brasília; email: paulosantos@unb.br

PALAVRAS CHAVE: Formação de professores; Pequeno Grupo de Pesquisa; Questões Sociocientíficas; Ensino de Ciências.

1. Introdução e Justificativa

A formação de professores tem sido considerada inadequada frente as demandas por uma alfabetização científica e o desenvolvimento da cidadania (GIMENES; OLIVEIRA, 2011). Para o ensino de ciências, uma abordagem valorizada é a educação CTS que, de acordo com Martínez-Pérez (2012), pode ser favorecida e desenvolvida por meio da discussão de Questões Sociocientíficas (QSC), que envolvem aspectos controversos e são capazes de possibilitar discussões que alcancem reflexões acerca de interesses e defesas de agentes sociais, de relações de custos e de riscos sobre ciência e tecnologia.

Diante disso, propomos o Pequeno Grupo de Pesquisa (PGP), que é um grupo formativo constituído na interface Universidade-Escola. O PGP é um espaço para o diálogo aberto e para o trabalho coletivo de docentes, no qual são valorizadas as produções próprias, a historicidade das produções e sujeitos e, ainda, as intencionalidades dos participantes, independentemente de sua qualificação e/ou natureza (SANTOS, 2017).

Dessa forma, com consideração à abordagem CTS e à problematizadora, constituímos um PGP em uma escola da rede pública, no qual desenvolvemos investigações, discussões e teorizarmos a respeito de aspectos práticos e conceituais de questões controversas de base científica e tecnológica.

2. Objetivos

Objetivamos constituir um PGP, analisando características desse processo; possibilitar construções teóricas e práticas, focadas na abordagem de questões controversas de base científica e tecnológica; investigar desafios para a abordagem das QSC no âmbito escolar; e, analisar as percepções dos desafios e possibilidades para elaborar e efetivar propostas didáticas com base Sociocientífica.

3. Metodologia

Para o desenvolvimento da pesquisa, recorreremos à metodologia qualitativa, por meio da abordagem de pesquisa ação-participatória (KEMMIS; WILKINSON, 2002), que assume o processo de pesquisa como dinâmico e estima a participação ativa e crítica dos pesquisadores. Atualmente, o PGP envolve a participação de 4 professores em formação inicial; 2 professores da rede pública de ensino; 3 professores universitários colaboradores; e 1 professor universitário coordenador do projeto.

4. Resultados e discussões

Mediante a constituição do PGP e da discussão de controvérsias científico-tecnológicas, a pesquisa tem resultado, além de construções e revisões teóricas, em elaborações conjuntas de sequências didáticas de caráter problematizador, tratando temas sociocientíficos emergentes, como o uso do plástico e suas controvérsias e a pandemia da COVID-19 e suas significações. Apontamos que a discussão sobre produções teóricas, a elaboração de produções próprias, sejam práticas ou teóricas, e os diálogos e experiências que ocorrem no PGP, possibilitam aos participantes e ao processo uma variedade de percepções, significações e, essencialmente, o estabelecimento de um espaço formativo, colaborativo e potente.

5. Considerações finais

Concluimos, portanto, que os diálogos e experiências que ocorrem com os participantes no PGP e, também, as elaborações de produções práticas e teóricas próprias do grupo, possibilitam ao processo assumir caráter formativo. Por fim, apontamos como possibilidades o ingresso de mais docentes com áreas de formação diversas e futuras análises práticas das sequências elaboradas no ambiente escolar, que estão impossibilitadas momentaneamente devido à suspensão do calendário escolar pelas medidas de isolamento social adotadas na pandemia do vírus SARS-CoV-2.

6. Agradecimentos

Trabalho desenvolvido com apoio financeiro do Programa de Iniciação Científica da UnB (ProIC/DPG/UnB).

7. Referências

GIMENES, C. I; OLIVEIRA, O. B. de. A fundamentação epistemológica e a formação inicial docente: reflexões sobre a pesquisa em ensino de ciências. **VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, Campinas, 2011.

KEMMIS, S.; WILKINSON, M. Participatory action research and the study of practice. In: ATWEH, B.; KEMMIS, S.; WEEKS, P. (Eds.). **Action Research In Practice: Partnerships for Social Justice in Education**. New York: Taylor & Francis e-Library, 2002. Cap. 2, p. 21-37.

MARTÍNEZ-PÉREZ, Leonardo Fabio. **Questões sociocientíficas na prática docente: Ideologia, autonomia e formação de professores**. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

SANTOS, Paulo Gabriel Franco dos. **As questões sociocientíficas na formação de professores: o pequeno grupo de pesquisa como comunidade de experiência**. 2017. 209 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências, 2017.